



**REPALEAC**  
NETWORK OF  
INDIGENOUS AND LOCAL POPULATIONS FOR  
THE SUSTAINABLE MANAGEMENT OF  
FOREST ECOSYSTEMS IN CENTRAL AFRICA



**ART**  
Architecture for  
REDD+ Transactions

## **COIAB joins socio-cultural committee of ART's initiative to capture the value of REDD+ beyond carbon**

Bonn, Germany, 14th June 2023 – The Coordination of the Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon (COIAB) has joined the technical committee that is working with the Architecture for REDD+ Transactions (ART) to develop a socio-cultural module for the new co-benefits certification initiative. The COIAB joins the National Association of Executors of Management Contracts (ANECAP) of Peru, the Network of Indigenous and Local Populations for the Sustainable Management of Forest Ecosystems in Central Africa (Repaleac), and the Mexican Network of Forest Peasant Organizations (Red Mocaf) on the committee.

The committee has been working since February to draft a certification module that authentically captures the desired socio-cultural benefits of forests and REDD+ programs that can result from a REDD+ program designed to recognize, fulfill, and protect the rights of Indigenous Peoples and Local Communities.

“We are exercising our right to full and effective participation beyond safeguards as organizations that represent indigenous peoples and local communities, which allows us to build key elements so that ART's certification proposal for jurisdictional REDD+, beyond carbon, consider main pillars of our own indigenous climate strategy, in our case Amazon indigenous REDD+” said Fermin Chimatani, President of the National Association of Executors of Management Contracts (ANECAP) of Peru and Leader Harakbut.

“The care of forests and territories carried out by indigenous peoples and local communities in Mesoamerica and in the world goes beyond carbon and this recognition is the spirit of the additional certification proposal of the TREES Standard that we are working in a participatory manner in the Environmental Social Committee. This joint construction with indigenous and community organizations of a standard for jurisdictional REDD+ initiatives will set an important precedent in the design of instruments for climate change mitigation” said Gustavo Sánchez Valle, President of the Mexican Network of Forest Campesino Organizations (MOCaf Network).

“With ART TREES, there is the possibility of Indigenous Peoples to have their rights respected and a greater inclusion” said Toya Manchineri, General Coordinator of the Coordination of the Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon (COIAB).

“We’ve been thrilled to see the progress being made by this technical committee in such a short amount of time. The process is reaffirming the importance of the Cancun Safeguards, especially those that relate to respect for the rights of Indigenous Peoples and their full and effective participation. COIAB brings an additional wealth of knowledge and experience that will complement that of the other organizations, and we are excited to see the recommendations that the committee puts forward for this extremely important new initiative,” said Mary Grady, Executive Director of ART.

The socio-cultural module will be one of three modules in the new, optional [certification](#) program being developed by ART, alongside modules for biodiversity benefits and non-CO<sub>2</sub> climate benefits. The certification will enable ART Participant jurisdictions to objectively demonstrate the positive impacts of their REDD+ programs that go beyond greenhouse gas emission reductions and removals.

When complete, the new certification is intended to allow ART Participants to bring additional value to carbon credits that are certified and issued by ART in conformance with The REDD+ Environmental Excellence Standard (TREES). Impact claims will be independently verified, providing the market with added confidence in the results.

The ART Secretariat anticipates the period of public comments will begin before the end of the year.

**-ENDS-**



**REPALEAC**  
RESEAU DES POPULATIONS  
AUTOCHTONES ET LOCALES POUR  
LA GESTION DURABLE DES ECOSYSTEMES  
FORESTIERS D'AFRIQUE CENTRALE



**ART**  
Architecture for  
REDD+ Transactions

## **COIAB junta-se ao comitê sociocultural da iniciativa ART para captar o valor do REDD+ para além do carbono**

Bonn, Alemanha, 13 de junho de 2023 - A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) juntou-se ao comitê técnico que trabalha com a Arquitetura para Transações de REDD+ (ART) para desenvolver um módulo sociocultural para a nova iniciativa de certificação de co-benefícios. A COIAB junta-se à Associação Nacional de Executores de Contratos de Gestão (ANECAP) do Peru, à Rede de Povos Indígenas e Locais para a Gestão Sustentável dos Ecossistemas Florestais na África Central (Repaleac) e à Rede Mexicana de Organizações Florestais Camponesas (Red MOCaf) no comitê.

O comitê tem vindo a trabalhar desde Fevereiro para elaborar um módulo de certificação que capte autenticamente os benefícios socioculturais desejados das florestas e dos programas REDD+ que podem resultar de um programa REDD+ concebido para reconhecer, cumprir e proteger os direitos dos Povos Indígenas e das Comunidades Locais.

“Estamos exercendo nosso direito à participação plena e efetiva, indo além das salvaguardas, como organizações que representam os povos indígenas e as comunidades locais, o que nos permite construir elementos-chave para que a proposta de certificação da ART para o REDD+ jurisdicional, além do carbono, considere os principais pilares de nossa própria estratégia climática indígena, em nosso caso o REDD+ indígena amazônico”, disse Fermín Chimatani, presidente da Associação Nacional de Executores de Contratos Administrativos do Peru (ANECAP) e líder da tribo Harakbut.

“O cuidado com as florestas e os territórios pelos povos indígenas e comunidades locais na Mesoamérica e no mundo vai além do carbono, e esse reconhecimento é o espírito da proposta de certificação adicional do Padrão TREES que o Comitê Socioambiental está trabalhando de forma participativa. Essa construção conjunta com organizações indígenas e comunitárias de um padrão para iniciativas jurisdicionais de REDD+ estabelecerá um precedente importante na elaboração de instrumentos para a mitigação das mudanças climáticas”, disse Gustavo Sánchez Valle, Presidente da Rede Mexicana de Organizações Florestais Camponesas (Rede MOCAF).

"Com a ART TREES, há a possibilidade dos povos indígenas de ter seus direitos respeitados, e uma inclusão maior" afirmou Toya Manchineri, Coordenador Geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB).

"Estamos muito satisfeitos em ver o progresso feito por este comitê técnico em tão pouco tempo. O processo reafirma a importância das salvaguardas de Cancún, em particular as que se referem ao respeito pelos direitos

dos povos indígenas e à sua participação plena e efectiva. O COIAB traz uma riqueza adicional de conhecimento e experiência que complementarà a de outras organizações, e esperamos ansiosamente as recomendações que o comité fará para esta nova iniciativa extremamente importante", disse Mary Grady, Directora Executiva de ART.

O módulo sócio-cultural será um dos três módulos do novo programa de [certificação](#) opcional desenvolvido por ART, juntamente com os módulos sobre os benefícios da biodiversidade e os benefícios climáticos para além do CO2. A certificação permitirá que as jurisdições participantes de ART demonstrem objectivamente os impactos positivos dos seus programas REDD+ que vão para além da redução e eliminação das emissões de gases com efeito de estufa.

Uma vez concluída, a nova certificação deverá permitir aos Participantes de ART acrescentar valor aos créditos de carbono que são certificados e emitidos por ART de acordo com o REDD+ Environmental Excellence Standard (TREES). As co-benefícios serão verificadas de forma independente, o que aumentará a confiança do mercado nos resultados.

O Secretariado do ART prevê que o período de comentários públicos terá início antes do final do ano

**-FINS-**



**REPALEAC**

RESEAU DES POPULATIONS  
AUTOCHTONES ET LOCALES POUR  
LA GESTION DURABLE DES ECOSYSTEMES  
FORESTIERS D'AFRIQUE CENTRALE



**ART**  
Architecture for  
REDD+ Transactions

## La COIAB rejoint le comité socioculturel de l'initiative de l'ART pour capturer la valeur du REDD+ au-delà du carbone

Bonn, Allemagne, 13 juin 2023 - La Coordination des Organisations Autochtones de l'Amazonie Brésilienne (COIAB) a rejoint le comité technique qui travaille avec l'Architecture pour les transactions REDD+ (ART) pour développer un module socioculturel pour la nouvelle initiative de certification des co-bénéfices. Le COIAB rejoint la Association nationale des exécuteurs de contrats de gestion (ANECAP) of Peru, la Réseau des Populations Autochtones et Locales pour la Gestion Durable des Ecosystèmes Forestiers d'Afrique Centrale (Repaleac), et la Réseau Mexicain d'Organisations Paysannes Forestières (Red MOCAF) au sein du comité.

Le comité travaille depuis février dans un module de certification qui capture de manière authentique les bénéfices socioculturels souhaités des forêts et des programmes REDD+ qui peuvent résulter d'un programme REDD+ conçu pour reconnaître, remplir et protéger les droits des Peuples Autochtones et des Communautés Locales.

"Nous exerçons notre droit à une participation pleine et effective au-delà des sauvegardes en tant qu'organisations représentant les peuples autochtones et les communautés locales, ce qui nous permet de construire des éléments clés pour que la proposition de certification d'ART pour la REDD+ juridictionnelle, au-delà du carbone, prenne en compte les principaux piliers de notre propre stratégie climatique autochtone, dans notre cas la REDD+ autochtone amazonienne", a déclaré Fermín Chimatani, président de l'Association Nationale des Exécuteurs de Contrats d'Administration du Pérou (ANECAP) et chef de Harakbut.

"L'entretien des forêts et des territoires par les peuples autochtones et les communautés locales en Més-Amérique et dans le monde va au-delà du carbone, et cette reconnaissance est l'esprit de la proposition de certification supplémentaire de la norme TREES sur laquelle le Comité social et environnemental travaille de manière participative. Cette construction conjointe avec les organisations autochtones et communautaires d'un standard pour les initiatives REDD+ juridictionnelles créera un précédent important dans la conception d'instruments d'atténuation du changement climatique", a déclaré Gustavo Sánchez Valle, président du Réseau mexicain des organisations paysannes de la forêt (Réseau MOCAF).

"Avec ART TREES, les droits des peuples autochtones ont une chance d'être respectés et d'être mieux intégrés", a déclaré Toya Manchineri, Coordinateur Général de l'Organe de Coordination des Organisations Autochtones de l'Amazonie Brésilienne (COIAB).

"Nous avons été ravis de voir les progrès réalisés par ce comité technique en si peu de temps. Le processus réaffirme l'importance des sauvegardes de Cancun, en particulier celles qui concernent le respect des droits des peuples autochtones et leur participation pleine et effective. Le COIAB apporte une richesse supplémentaire de connaissances et d'expérience qui complétera celle des autres organisations, et nous sommes impatients de voir les recommandations que le comité présentera pour cette nouvelle initiative extrêmement importante", a déclaré Mary Grady, directrice exécutive d'ART.

Le module socioculturel sera l'un des trois modules du nouveau programme de [certification](#) optionnel développé par ART, aux côtés des modules relatifs aux bénéfices de la biodiversité et aux bénéfices climatiques autres que le CO2. La certification permettra aux juridictions participantes d'ART de démontrer objectivement les impacts positifs de leurs programmes REDD+ qui vont au-delà de la réduction et de l'élimination des émissions de gaz à effet de serre.

Une fois achevée, la nouvelle certification devrait permettre aux participants ART d'apporter une valeur ajoutée aux crédits carbone qui sont certifiés et émis par ART conformément à la norme d'excellence environnementale REDD+ (TREES). Les co-bénéfices seront vérifiées de manière indépendante, ce qui renforcera la confiance du marché dans les résultats.

Le Secrétariat ART prévoit que la période de commentaires publics commencera avant la fin de l'année.

**-FINS-**



## La COIAB se une al comité sociocultural de la iniciativa de ART para capturar el valor de REDD+ más allá del carbono

Bonn, Alemania, 13 de junio de 2023 - La Coordinación de las Organizaciones Indígenas de la Amazonia Brasileña (COIAB) se ha unido al comité técnico que está trabajando con Arquitectura para las Transacciones REDD+, ART (por sus siglas en inglés) para desarrollar un módulo socio-cultural para la nueva iniciativa de certificación de co-beneficios. La COIAB se une a la Asociación Nacional de Ejecutores del Contrato de Administración (ANECAP) del Perú; a la Red Mexicana de Organizaciones Campesinas Forestales (Red MOCAF), y a la Red Indígena y de Comunidades Locales para el Manejo Sostenible de los Ecosistemas de Bosque de África Central (REPALEAC), en el comité.

El comité ha estado trabajando desde febrero en un nuevo módulo de certificación que capte auténticamente los beneficios socioculturales deseados que pueden resultar de un programa REDD+ diseñado para reconocer, cumplir y proteger los derechos de los Pueblos Indígenas y las Comunidades Locales.

“Estamos ejerciendo nuestro derecho a la participación plena y efectiva más allá de salvaguardas como organizaciones que representamos a los pueblos indígenas y comunidades locales, lo que nos permite construir elementos claves para que la propuesta de certificación de ART para REDD+ jurisdiccional, más allá del carbono, considere pilares principales de nuestra propia estrategia climática indígena, en nuestro caso REDD+ indígena Amazónico” dijo Fermín Chimatani, Presidente de la Asociación Nacional de Ejecutores de los Contratos de Administración de Perú (ANECAP) y Líder Harakbut.

“El cuidado de los bosques y los territorios que realizan los pueblos indígenas y las comunidades locales en Mesoamérica y en el mundo va más allá del carbono y ese reconocimiento es el espíritu de la propuesta de certificación adicional del Estándar TREES que trabaja de manera participativa el Comité Social Ambiental. Esta construcción conjunta con organizaciones indígenas y comunitarias de un estándar para iniciativas REDD+ Jurisdiccionales sentará un importante precedente en el diseño de instrumentos para la mitigación del cambio climático” dijo Gustavo Sánchez Valle, Presidente de la Red Mexicana de Organizaciones Campesinas Forestales (Red MOCAF)

“Con ART TREES, existe la posibilidad de que se respeten los derechos de los Pueblos Indígenas y de una mayor inclusión” afirmó Toya Manchineri, Coordinador General de la Coordinadora de las Organizaciones Indígenas de la Amazonia Brasileña (COIAB)

"Nos ha emocionado ver el progreso que está logrando este comité técnico en tan poco tiempo. El proceso está reafirmando la importancia de las Salvaguardas de Cancún, especialmente las relacionadas con el respeto a los derechos de los Pueblos Indígenas y su participación plena y efectiva. La COIAB aporta una riqueza adicional de conocimientos y experiencia que complementará la de las demás organizaciones, estamos impacientes por ver las recomendaciones que el comité presenta para esta nueva e importante iniciativa", declaró Mary Grady, Directora Ejecutiva de ART.

El módulo sociocultural será uno de los tres módulos del nuevo programa de [certificación](#) opcional que está desarrollando ART, junto con los módulos de beneficios para la biodiversidad y beneficios climáticos distintos del carbono. La certificación permitirá a las jurisdicciones participantes en ART demostrar objetivamente los impactos positivos de sus programas REDD+ que van más allá de la reducción y eliminación de emisiones de gases de efecto invernadero.

Una vez completada, la nueva certificación permitirá a los Participantes ART aportar un valor adicional a los créditos de carbono certificados y emitidos por ART de conformidad con el Estándar de Excelencia Medioambiental REDD+ (TREES). Los co-beneficios serán verificados de forma independiente, proporcionando al mercado una mayor confianza en los resultados. La Secretaría ART prevé que el período de recepción de comentarios públicos comience antes de finales de año.

**-FIN-**